



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA, TERRITÓRIO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO ENSINO MÉDIO

**COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA, TERRITÓRIO E RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS
3º ANO**

EMENTA

O componente curricular **Sociologia, Território e Relações Étnico-Raciais** propõe a consolidação do estudo sobre **cultura, identidade e movimentos sociais**, contrastando as teorias sociológicas clássicas e contemporâneas com as formas de organização e resistência quilombolas. Investigação da **indústria cultural, consumo e mídias digitais** na produção de identidades juvenis e no ativismo contemporâneo. Análise crítica dos processos de **globalização e neoliberalismo** e seus impactos nos territórios tradicionais. Aprofundamento das lutas por **direitos territoriais**, cidadania e fortalecimento das práticas de **etnodesenvolvimento** sustentável e soberania quilombola.

No **3º ano** do Ensino Médio, o componente curricular justifica-se pela necessidade de **consolidação da autonomia intelectual** e do pensamento crítico, preparando o jovem quilombola para a cidadania ativa e para a transição para a vida acadêmica e profissional. O currículo atua como uma **"pedagogia de resistência"**, legitimando o território como um espaço de **reprodução cultural, social e ancestral** essencial para a identidade, e não apenas como propriedade privada.

Ao articular os conceitos de movimentos sociais e ativismo às realidades locais, a escola cumpre o papel de resgatar a **"história não contada"** da população negra e quilombola, combatendo o silenciamento histórico e o racismo em todas as suas formas (institucional, ambiental e alimentar). A integração dos saberes dos **anciãos e griots** como fontes de conhecimento sociológico e histórico garante ao estudante o direito de se apropriar das formas de produção de seu grupo de pertencimento, fortalecendo sua consciência política e identitária.

OBJETIVO GERAL

Consolidar as competências de **análise crítica e reflexiva** sobre a organização social e cultural, capacitando o estudante a intervir de forma ética e protagonista na realidade, utilizando o conhecimento sociológico e as **tecnologias ancestrais** para a defesa dos direitos territoriais e a promoção do **etnodesenvolvimento**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Compreender o conceito antropológico de cultura**, criticando o etnocentrismo e valorizando a alteridade e a ausência de hierarquias entre diferentes sistemas de compreensão do mundo;
- **Analisar a relação entre ativismo social e representatividade virtual**, utilizando as tecnologias digitais como ferramentas táticas de ação política para visibilizar as demandas quilombolas;
- **Investigar os movimentos sociais contemporâneos**, problematizando as identidades hegemônicas e reconhecendo o protagonismo das populações negras, indígenas e quilombolas na ordem social atual;
- **Refletir criticamente sobre a indústria cultural e o consumo** de massa, avaliando como esses processos afetam a produção da identidade juvenil e a preservação do patrimônio material e imaterial das comunidades quilombolas e indígenas;
- **Documentar a história das lutas territoriais** da própria comunidade, validando os acervos e repertórios orais dos **anciãos e griots** como marcos civilizatórios;
- **Desenvolver projetos de etnodesenvolvimento**, propondo soluções sociopolíticas sustentáveis que garantam a soberania alimentar e a gestão autônoma do território;
- **Exercer o protagonismo juvenil** na defesa dos Direitos Humanos e contra o racismo ambiental, atuando criticamente em conselhos e espaços deliberativos;
- **Valorizar o lugar social e político ocupado pelas mulheres quilombolas** no processo histórico de organização e resistência das comunidades;
- **Promover o diálogo intercultural e o respeito à diversidade** em todas as múltiplas esferas, combatendo preconceitos e práticas de intolerância no ambiente escolar e social;
- **Utilizar mídias e ferramentas digitais** de forma ética para difundir o patrimônio cultural quilombola e registrar os processos educativos vivenciados cotidianamente no território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoeseticoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos: útero do mundo**. Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em <<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-femininos-utero-do-mundo/>>

MALOMALO, Bas'Illele. **Anterioridade e Feitura da Sociologia Africana**. Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021 • p. 32-60. Disponível em <<https://abpnrevista.org.br/site/article/download/1228/1128>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO. Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula**. Produto Educacional. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal

do Espírito Santo, 2021. Disponível em
<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educativo%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral.** Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana.** Universo EduCom. Disponível em
<<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil.** Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil.** Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.